

MODIFICAÇÕES NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Elidiane Emanuelli Ficanha¹, Bianca Rangel da Silva², Caio Brasília Domingues³, João Vítor de Lara Brum Pedroso⁴, Julia Brum Kabbas⁵, Fernanda Alves Carvalho de Miranda⁶

¹Universidade Federal de Santa Maria, (lidificanha@gmail.com)

²Universidade Federal de Santa Maria, (bia.rangel.music@gmail.com)

³Universidade Federal de Santa Maria, (caiobdomingues@gmail.com)

⁴Universidade Federal de Santa Maria, (joao-victor.brum@acad.ufsm.br)

⁵Universidade Federal de Santa Maria, (juliakabbas@gmail.com)

⁶Universidade Federal de Santa Maria, (fernanda.miranda@ufsm.br)

Resumo

Objetiva-se analisar os desafios e oportunidades do ensino remoto para a formação acadêmica e profissional. Para isso, desenvolveu-se um relato de experiência de alunos dos cursos de Medicina, Psicologia e Fisioterapia acerca do método online do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Embora a tecnologia auxilie a disseminação de conhecimento e traga oportunidades, novos desafios e dificuldades foram incorporados nesse período, para além da adaptação dos alunos e professores a essa nova rotina. Os principais desafios enfrentados são a interrupção de contato com pacientes, visto que o fomento nos cursos da saúde exige essa relação desde o início da graduação. Como oportunidades, lançaram-se novos projetos com total uso das redes sociais, com intuito não apenas de estimular a aprendizagem, mas também de levar informação e atualidades a respeito de educação em saúde. A adaptação à metodologia de ensino REDE pelos diferentes cursos do Centro de Ciência da Saúde da UFSM, têm se mostrado potencialmente positiva, apesar dos desafios enfrentados pelos alunos, sendo um fator essencial para que a transmissão de informação seja efetiva e a formação, construtiva.

Palavras-chave: Covid-19; Ensino; Aprendizagem; Formação Profissional; Acesso à Internet.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

O desempenho acadêmico no ensino superior é influenciado por variáveis internas e externas ao aluno: grau de motivação, tempo e qualidade da prática de atividades físicas, assim como o método adotado pelos professores para ministrar as aulas (PAVÃO; FERREIRA; FERREIRA, 2019; PORTELLA et al., 2020; ROCHA; LELES; QUEIROZ, 2018). Porém, durante a pandemia de Covid-19, a aprendizagem no ensino superior foi modificada em virtude da adoção dos meios digitais (CAMPANI; NASCIMENTO; SILVA, 2020). Dessa forma, figuram projetos de ensino e extensão como alternativas de estudo, haja vista propiciar espaço de vivências e confrontos entre teoria/prática numa dinâmica dialógica, multiprofissional e socialmente compromissada (IMPERATORE, 2020).

Em vista disso, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), acerca dos desafios e oportunidades do ensino remoto para a formação acadêmica e profissional.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência discente vivenciado por meio da participação de alunos dos cursos de Medicina, Psicologia e Fisioterapia nas disciplinas ofertadas aos respectivos cursos pelo método online do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) da UFSM, iniciado em 03/2020 até o presente momento. Bem como, na atuação remota em um projeto de extensão de educação em saúde para pessoas em Home Office e REDE.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a tecnologia auxilie a disseminação de conhecimento e traga oportunidades, novos desafios e dificuldades foram incorporados nesse período, para além da adaptação dos alunos e professores a essa nova rotina. Podemos ressaltar que uma das maiores dificuldades, quando falamos em acesso à internet, é a instabilidade, por motivos adversos como o clima e a distância geográfica das comunidades rurais, além do compartilhamento de aparelhos com familiares que também fazem uso do REDE ou home office.

Os principais desafios enfrentados são a interrupção de contato com pacientes, visto que o fomento nos cursos da saúde exige e dá oportunidade de construção desta relação desde o início da graduação, necessária ao processo de ensino-aprendizagem que desenvolva a percepção das condições biopsicossociais da população. Além disso, as incertezas trazidas pela

Covi-19 causaram fragilidades psicológicas como o medo e a ansiedade. Como oportunidades, encontramos a comodidade de realizar tarefas em casa, sem a necessidade de deslocamento. Paralelamente lançaram-se novos projetos com total uso das redes sociais, com intuito, não apenas de continuar com a extensão e estimular a aprendizagem, como também de levar informação e atualidades a respeito de educação em saúde, como, por exemplo, o projeto “Fisioterapia em Ação”, o qual integramos.

4 CONCLUSÃO

Fica evidente o cerne da extensão profissional sendo pautado em ações essencialmente online, as quais têm por objetivo transmitir informações científicas à comunidade. Entretanto, há uma linha tênue entre o quanto essas ações conseguem alcançar seu público-alvo de maneira efetiva e o tanto que elas afetam a saúde mental de quem as produz e recebe (alunos, professores, profissionais). Ademais, a adaptação à metodologia de ensino REDE pelos diferentes cursos do CCS/UFSM, têm se mostrado potencialmente positiva, apesar dos desafios enfrentados pelos alunos, sendo um fator essencial para que a transmissão de informação seja efetiva e a formação construtiva.

REFERÊNCIAS

IMPERATORE, S. L. B. Aprendizados em Projetos de Extensão Universitária sob a Perspectiva de Acadêmicos de Cursos EAD. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2020.

PORTELLA, F. F. et al. Associação entre o Perfil do Estudante e o Desempenho Acadêmico em um Curso de Especialização em Atenção Primária a Saúde EaD. **EaD em Foco**, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020.

PAVÃO, J. A.; FERREIRA, J. L. N.; FERREIRA, M. M. A Influência Da Qualidade De Vida E Dos Fatores Internos Da Instituição No Desempenho Acadêmico. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, v. 6, n. 1, p. 91-103, 2019.

ROCHA, A. L. P.; LELES, C. R.; QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 74-94, 2018.

CAMPANI, A.; NASCIMENTO, N. V.; SILVA, R. M. G. Inovação Pedagógica, Docência Universitária E O Ensino Remoto Emergencial Na Universidade: O Saber De Experiência Na Docência. **Revista Aleph**, v. 35, n. 1, p. 125-143, 2020.